

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: O CASO DE UMA AGROINDÚSTRIA DO NOROESTE DO RS¹
BUSINESS SUSTAINABILITY: THE CASE OF A NORTHWEST AGROINDUSTRY OF RS

Patricia Kischner², Cristiane Ivete Bugs Vione³, Clarice Vepo Do Nascimento Welter⁴, Celio Zanovello⁵

¹ Pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional

² Mestranda em Desenvolvimento Regional - UNIJUI. Bolsista Capes/Prosuc. Contato: patrickischner@hotmail.com

³ Mestranda em Desenvolvimento Regional - UNIJUI. Bolsista Capes/Prosuc. Contato:cristianevione@gmail.com

⁴ Mestre em Desenvolvimento Regional - UNIJUI.

⁵ Graduando em Administração -UPF. Contato:celiozanovello@hotmail.com

Resumo: a realização de práticas sustentáveis tem se tornando um diferencial competitivo das empresas no contexto atual, uma vez que observa-se uma crescente preocupação da população e dos segmentos sociais com os elevados níveis de degradação ambiental gerados pelos processos e produtos empresariais. Desse modo, o objetivo deste estudo é avaliar as práticas de sustentabilidade realizadas por uma empresa da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter bibliográfico e um estudo de caso qualitativo. Os resultados da análise foram construídos com base nos dados coletados por meio de entrevista semiestruturada e através de documentos disponibilizados pela equipe gestora. Os resultados demonstram que as práticas socioambientais e econômicas realizadas pela empresa contemplam o tripé da sustentabilidade, evidenciando-se assim, seu comprometimento com o meio ambiente e o contexto social onde está inserida.

Palvaras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade Empresarial. Práticas Sustentáveis.

Abstract: the realization of sustainable practices has become a competitive differential of the companies in the current context, once it is observed a growing concern of the population and the social groups with the high levels of environmental degradation generated by the processes and corporate products. Thus, the objective of this study is to evaluate the sustainability practices carried out by a company from the Northwest region of the State of Rio Grande do Sul. For this, a bibliographic descriptive research and a qualitative case study were carried out. The results of the analysis were constructed based on the data collected through a semi-structured interview and through documents made available by the management team. The results demonstrate that the socio-environmental and economic practices carried out by the company contemplate the tripod of

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

sustainability, evidencing its commitment to the environment and the social context where it is inserted.

Keywords: Sustainable development. Corporate sustainability. Sustainable Practices.

1 INTRODUÇÃO

Diante do dinâmico processo de globalização presenciado nos últimos tempos, as organizações estão cada vez mais expostas ao risco, uma vez que, estratégias de diferenciação de preços, produtos e processos não estão sendo suficientes para manter o crescimento e desenvolvimento das unidades organizacionais no longo prazo. Nesta perspectiva, evidencia-se um eminente debate relacionado aos aspectos econômicos, sociais e ambientais, inerentes no contexto das organizações atuais.

Isto é reflexo, da crescente preocupação da população mundial quanto aos diversos entraves sociais e ambientais resultante do modelo de produção contemporâneo. Uma vez que, grande parte das tecnologias de produção utilizada pelas empresas geram diversos efeitos nocivos ao meio ambiente, contribuindo para a emissão de gases poluente e consequente esgotamento dos recursos naturais existentes.

Tendo em mente que, no modelo econômico atual, as empresas exercem grande influência sobre os recursos econômicos, sociais e ambientais existentes, tem emergido no debate atual questões relacionadas a sustentabilidade no contexto empresarial. Froehlich e Bitencourt (2016) comentam que, o conceito de sustentabilidade empresarial conduz a um novo modelo de gestão de negócios que inclui, no processo de tomada de decisão, além do pilar econômico, os pilares ambiental e social.

Nesta perspectiva, a sustentabilidade empresarial é compreendida atualmente como um condicionante de sucesso das empresas no longo prazo. Uma vez que, envolve relações múltiplas entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais, buscado a seguridade e o bem-estar das gerações presentes e futuras a partir do uso racional e consciente dos recursos disponíveis (BRUNSTEIN; SCARTEZINI; RODRIGUES, 2012).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é analisar as práticas de sustentabilidade realizadas por uma Agroindústria do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Parte-se primeiramente de uma evolução histórica sobre o pensamento do desenvolvimento sustentável para então se definir sustentabilidade empresarial e apresentar as principais práticas sustentáveis promovidos pela organização. Estudos desta natureza justificam-se pela necessidade das organizações compreenderem a aplicarem práticas sustentáveis no contexto empresarial. Dado que é imprescindível no cenário de globalização atual que as empresas ajustem seus processos e

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

produtos, com a implantação de condutas menos nocivas ao meio ambiente.

Desse modo, o artigo está organizado em cinco seções, além desta introdução, é apresentado o quadro teórico de referência que procura situar o contexto intelectual que sustentou o estudo de caso. Na terceira seção, aborda-se a metodologia que orientou a condução do estudo. Na quarta seção, apresentam-se os resultados obtidos com base na organização analisada. Finalmente, na quinta seção são apresentadas as conclusões da investigação, bem como suas limitações e oportunidades para estudos futuros.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade Empresarial

O elevado crescimento populacional acompanhado pelo aumento das cidades e indústrias, tem causado diversos impactos negativos ao meio ambiente. Estas mudanças desencadearam uma nova percepção da sociedade em relação ao planeta, fazendo com que iniciasse um crescente movimento de conscientização com questões relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável.

O conceito de desenvolvimento sustentável é motivo de discussões desde a década de 1960, quando ocorreram a Conferência da Biosfera em Paris e o surgimento da Organização não Governamental Clube de Roma, em 1968 (BARROS, 2007). Na década de 1980, a Organização das Nações Unidas retomou o debate sobre a crescente utilização e degradação dos recursos naturais nos processos de produção capitalista e, através da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento foi criado o Relatório Brundtland, este conceitua desenvolvimento sustentável como aquele que procura satisfazer as necessidades da geração presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades (CMMAD, 1987).

De maneira geral, trata-se de um processo de mudança no qual os recursos naturais, os investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e as mudanças institucionais estão em conformidade e reforçam o potencial do presente e do futuro, com a finalidade de atender às necessidades e às aspirações humanas (CMMAD, 1987).

O conceito de sustentabilidade empresarial por sua vez, conduz a um novo modelo de gestão de negócios que leva em conta, no processo de tomada de decisão, além do pilar econômico, os pilares social e ambiental. A empresa sustentável é aquela que gera lucro para os acionistas, ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente e melhora a vida das pessoas com quem mantém interações (SAVITZ; WEBER, 2007).

Assim, a sustentabilidade empresarial contempla as inter-relações entre organizações e stakeholders, o atingimento das metas econômicas, sociais e ambientais de maneira equilibrada

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

(ANDINO, 2011). De acordo com Almeida (2002) uma empresa para ser sustentável deve buscar em todas as suas ações e decisões a eco eficiência, procurando produzir mais e com melhor qualidade, gerando menos poluição e utilizando menos recursos naturais. Além disso, a empresa precisa ser socialmente responsável, assumindo que está imersa num ambiente social em que influi ao mesmo tempo em que sofre influência.

Desse modo, as estratégias dos gestores devem estar pautadas numa perspectiva de longo prazo, em que se leva em consideração no processo de tomada de decisão os custos futuros e não apenas os custos presentes.

2.2 Sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial

Atualmente a sustentabilidade no ambiente de negócios não é percebida apenas como uma iniciativa ambiental, e sim como uma estratégia empresarial que gera valor a partir da busca de melhores resultados sociais e ambientais. Para Oliveira (2001), a estratégia pode ser entendida como um instrumento utilizado pela empresa para alcançar os objetivos pretendidos. Assim, estratégias bem definidas, com objetivos claros e precisos, tornam-se um diferencial competitivo para as organizações no contexto atual.

Sob este enfoque, muitas empresas estão reorganizando suas estruturas de negócios com a inclusão do tripé da sustentabilidade como uma estratégia de gestão empresarial. Cujas principais características são o esforço para reduzir os impactos sociais e ambientais, através da adaptação de seus produtos, processos e estruturas organizacionais, levando em conta as atitudes dos diferentes atores na realização de novos negócios.

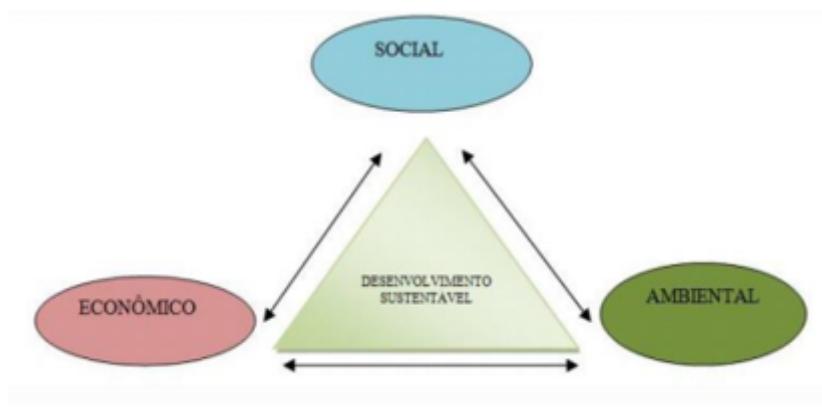
De maneira geral, o princípio da sustentabilidade no âmbito empresarial, está ancorado no conceito *Triple Bottom Line* descrito por Elkington (1994), que consiste na busca da continuidade no mercado e no crescimento da organização a partir de sua viabilidade econômica, além da coexistência harmônica com o meio ambiente e a sociedade (PORTER; KRAMER, 2006).

Assim, à análise do tripé no âmbito das organizações estabelece a necessidade de melhorar a gestão dos recursos naturais, estruturais e comportamentais dos atores envolvidos dentro do ambiente interno e externo das empresas, de forma que possam obter resultados positivos e significativos no longo prazo. Conforme descrito na figura 1, o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais conduzem a organização à um cenário de desenvolvimento sustentável.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

Figura 1 - Inter-relação entre a dimensão econômica, social e ambiental



Fonte: Dias (2011)

No que tange ao aspecto econômico, a empresa deve ser capaz de produzir, oferecer e distribuir produtos e serviços, sem necessariamente praticar formas ilícitas de competitividade. Nesse sentido, o crescimento e desenvolvimento das empresas não podem ocorrer à custa de um desequilíbrio no ecossistema local (NASCIMENTO, 2012).

O aspecto social estabelece que os seres humanos devem desempenhar um papel determinante no desenvolvimento das organizações. Francisco (1996) define sustentabilidade social como a satisfação contínua das necessidades básicas humanas, como alimento, água, saúde, segurança, liberdade, emprego e recreação, fundada na melhoria da qualidade de vida da população. Nesse sentido, sustentabilidade social não se refere apenas ao que o ser humano pode ganhar, mas à maneira como pode ser mantida decentemente sua qualidade de vida.

Logo, para que haja a satisfação das necessidades básicas da população de maneira correta, a sustentabilidade ambiental é um pré-requisito, uma vez que essas necessidades são satisfeitas com a utilização dos recursos ofertados pelo meio ambiente. Desse modo, o aspecto ambiental considera fundamental que as organizações diminuam os impactos ambientais em seus processos e produtos, fazendo uso de condutas sustentáveis que possam ser mantidas no médio e longo prazo (NASCIMENTO, 2012).

Com isso, constata-se que o desenvolvimento sustentável exerce importante papel nas organizações, uma vez que ao desenvolver práticas sustentáveis, as empresas também estão potencializando sua imagem no mercado altamente competitivo, em que cada vez mais os consumidores estão buscando adquirir produtos advindos de empresas que desempenham funções politicamente corretas. Trata-se de uma estratégia de desenvolvimento no longo prazo que deve ser reforçada no dia a dia das empresas.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

Assim, a sustentabilidade no contexto empresarial estabelece que é necessário obter produtividade de forma eficiente, porém sem esgotar os recursos naturais existentes. Desse modo, é necessário o desenvolvimento de técnicas que satisfaçam as transformações advindas da demanda do mercado consumidor, das políticas governamentais e das tecnologias desenvolvidas.

Conforme estudo realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI, 2011), o bom desempenho da empresa no cenário atual não se associa apenas à sua capacidade produtiva, de inovação e de participação no mercado. Elementos de sucesso, como diferencial de preço, qualidade e fidelidade à marca, podem ser impactados pelo não engajamento no tema de sustentabilidade corporativa.

Desse modo, competir pelo menor preço já foi uma estratégia de sucesso, dado que, estratégias empresariais baseadas na eficiência operacional não asseguram mais, por si só, vantagens competitivas a longo prazo. Porém, um dos desafios pertinentes enfrentados pelas organizações atualmente é conciliar o equilíbrio entre os aspectos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão, posto que, os objetivos econômicos normalmente prevalecem em relação aos demais.

Um avanço significativo com relação a isso é o Sistema de Controle Ambiental conhecido internacionalmente como ISO(International Standards Organization), este é compreendido como um conjunto de normas, com a função de promover a normatização de produtos e serviços, para que a qualidade dos mesmos seja permanentemente melhorada. No Brasil é representado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Suas normas mais conhecidas no cenário nacional são a ISO 9000, ISO 9001, ISO 14000 e ISO 14064. As ISO 9000 e 9001 são um sistema de gestão de qualidade aplicado em empresas, a ISO 14000 e ISO 14064 são um sistema de gestão ambiental.

As ISOs tem a função de normatizar produtos e serviços e são apresentados como uma ferramenta que pode ser utilizadas para o cumprimento das leis ambientais, proteção ao meio ambiente, melhoria na qualidade das empresas e ainda padroniza as práticas produtivas e administrativas de forma que sejam executadas corretamente e com eficiência.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A unidade de análise do presente estudo é uma empresa do setor do agronegócio localizada no Noroeste do Estado do Rio Grande Do Sul, a escolha deste setor está vinculado ao fato deste segmento apresentar processos produtivos que geram diversos impactos ambientais. A escolha da empresa ocorreu de forma aleatória, após contato com várias empresas do setor, a organização aqui pesquisada se dispôs a colaborar com o estudo.

Para contemplar o objetivo proposto foi realizado um estudo de caso qualitativo e descritivo. A opção por esse tipo de pesquisa tem justificativa a ideia de aprofundar a análise sobre as práticas realizadas pela organização para compreender como a sustentabilidade empresarial de fato

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

acontece e suas implicações (YIN, 2005).

Gil (2008) afirma que a pesquisa descritiva tem como objetivo principal retratar as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre as variáveis. Richardson (1999, p. 70) argumenta que, os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar em maior nível de profundidade o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos.

Desse modo, buscou-se uma organização que compreende e aplica os aspectos da sustentabilidade como uma estratégia de crescimento e desenvolvimento empresarial. Com base neste critério, foi selecionada a empresa x localizada na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para fundamentar a análise proposta foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, periódicos científicos e materiais disponibilizados pela empresa. Elaborou-se também um roteiro de entrevista semiestruturado baseado nos objetivos propostos. Isto posto, na sequência são apresentados os principais resultados obtidos, com base na técnica de pesquisa utilizada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Práticas de sustentabilidade empresarial realizadas pela empresa x

Tomando como base para análise a técnica de pesquisa utilizada constatou-se que a empresa apresenta diversas iniciativas condizentes com o tripé da sustentabilidade descrito na revisão teórica deste estudo. Essas iniciativas empresariais estão voltadas para a eficiência econômica, equidade social e respeito ao meio ambiente, como sustentado teoricamente por (BARBIERI, 2004).

No que tange ao aspecto ambiental, dentre as ações de maior magnitude realizadas destaca-se os laudos de emissão atmosférica, relatório de desmatamento de áreas verdes, conservação de área de reserva legal, relatório mensal de destinação de resíduos, auditoria ambiental bial e a implantação do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. Por meio deste programa a empresa busca de forma sustentável a produção e o uso do biodiesel, com o foco na inclusão social e no desenvolvimento regional, via geração de emprego e renda. Uma vez que 40% da matéria prima utilizada na produção do biodiesel advém da agricultura familiar.

Com relação ao aspecto social no quadro 1 são apresentados os principais projetos e programas voltados para o público interno e externo da organização.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

Quadro 1 – Programas e projetos sociais promovidos pela organização

Denominação	Descrição
Visita de familiares na empresa	Com o objetivo de promover um dia diferente para o colaborador, seus familiares e para o ambiente corporativo. As famílias dos colaboradores da empresa são convidados a participar das comemorações de aniversário desta.
Projeto contra o câncer de mama	É um projeto voltado para o combate do câncer de mama, com o intuito de atingir de forma solidária e informativa os colaboradores (as) e também produtoras rurais, através de orientações, informações sobre a doença e sua prevenção.
Dia de campo – Mulheres	Por reconhecer e valorizar o importante papel das mulheres no agronegócio, a empresa realiza o Dia de Campo voltado para mulheres.
Projeto APAE	São realizadas doações mensais de cestas básicas, que garantem grande parte do abastecimento da associação no município em que está locada a empresa.
Natal Solidário	A organização realiza a doação de cestas básicas, lanches, e cestas de doces para as crianças.

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Evidenciou-se através da análise proposta que os gestores compreendem que a além do cumprimento a legislação ambiental é necessário que a empresa realize práticas que respeitem e melhorem o ambiente onde ela está inserida. Porém, conforme descrito por estes, além dos custos financeiros inerentes na implantação de novas ações, o principal desafio enfrentado atualmente pela empresa é a educação ambiental. Dado que, as pessoas ainda não tem um comprometimento com o meio ambiente, o que dificulta a implantação de algumas práticas socioambientais.

Para solucionar este entrave a organização criou o Comitê Socioambiental e por meio deste vem estabelecendo a sua política socioambiental. Este comitê é composto por colaboradores voluntários com o objetivo de desenvolver ações internas e externas voltadas ao meio ambiente e à sociedade. Assim, além de atender a legislação, são realizadas atividades de separação de materiais recicláveis que posteriormente são doados a uma associação de recicladores da região, como também a coleta de pilhas e baterias para o descarte correto.

Com relação ao aspecto econômico, são realizados controles financeiros e de riscos. A organização mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos, uma ferramenta evidenciada neste contexto é a auditoria interna e externa realizada anualmente na organização, o que possibilita maior transparência no que tange aos resultados obtidos. Neste sentido Savitz e Weber (2007) comentam que a organização sustentável é aquela que gera lucro para os acionistas, ao passo que protege o meio ambiente e melhora a vida das pessoas com as quais mantém interações.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

Desse modo, percebe-se que as ações expostas pela empresa apresentam engajamento socioambiental e econômico, contemplando os três eixos da sustentabilidade. Destaca-se que estas são condutas relevantes que apresentam um grau de comprometimento não apenas com o meio ambiente, mas também com a sociedade onde a empresa está inserida, pactuando com a colaboração na melhoria de vida da comunidade. Sob esta lógica Paz e Kipper (2015) corroboram dizendo que, para que ocorra a sustentabilidade nas organizações é necessário que todos os elos estejam alinhados, o financeiro para estar bem necessita que o social e o ambiental também estejam.

5 CONCLUSÃO

Subentende-se que empresas sustentáveis são aquelas que conseguem internalizar os conceitos de sustentabilidade ambiental, social e econômica, gerando a partir destas dimensões, produtos e serviços que permitam o uso equilibrado de recursos naturais agregando características inovadoras e adequadas nos processos de produção.

Desse modo, conclui-se que a empresa x compreende e aplica as dimensões da sustentabilidade como um diferencial competitivo que está gerando resultados positivos, no ambiente econômico social e ambiental. Fortalecendo sua imagem junto ao mercado e associados, como uma empresa socialmente justa e politicamente correta.

Com isso, infere-se diante da pesquisa realizada que o tema sustentabilidade empresarial vem se difundindo e ganhando cada vez mais destaque nos contextos das organizações. A partir disso, recomenda-se para estudos futuros comparativos entre grupos de empresas para avaliar com maior pertinência as entidades de sustentabilidade implementadas e as limitações impostas neste processo.

REFERÊNCIAS

ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas. 1999.

ALMEIDA, Fernando. O bom negócio da sustentabilidade O bom negócio da sustentabilidade O bom negócio da Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ANDINO, Byron Fabrício Acosta. Proposta de uma estrutura analítica para a identificação do perfil de sustentabilidade de cadeias de suprimentos. 2011.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. In: Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2004.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

BARROS, Ricardo de Faria. Desenvolvimento regional sustentável: a experiência do Banco do Brasil. 2007.

BRUNSTEIN, Janette; NERISCARTEZINI, Vivian; LEITE RODRIGUES, Andreia. Sustentabilidade na educação corporativa e o desenvolvimento de competências societária. Organizações & Sociedade, v. 19, n. 63, 2012.

CMMAD-Comissão Mundial. Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Estratégias Corporativas de Baixo Carbono: Gestão de Riscos e Oportunidades. Brasília. 2011.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. In: **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2011.

ELKINGTON, John. Towards the sustainable corporation: Win-win-win business strategies for sustainable development. California management review, v. 36, n. 2, p. 90-100, 1994.

FRANCISCO, F. C. **Agricultura e Meio Ambiente**: um estudo sobre a sustentabilidade ambiental de sistemas agrícolas na região de Ribeirão Preto/SP. Brasil. Rio Claro, Tese (Doutorado) - UNESP, 1996.

FROEHLICH, Cristiane; BITENCOURT, Claudia Cristina. Sustentabilidade Empresarial: Um Estudo de Caso na Empresa Artecola. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade-GeAS, v. 5, n. 3, p. 55-71, 2016.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro Do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos avançados**, v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/10624>. Acesso em: 20 mai. 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2001.

PAZ, Fábio Josende; KIPPER, Liane Mahlmann; FROZZA, Rejane. Desenvolvimento de uma ferramenta para avaliação da maturidade para a sustentabilidade organizacional: uma proposição teórico-metodológica. Tecno-Lógica, v. 19, n. 1, p. 36-42, 2015.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Estratégia e Sociedade: o vínculo entre vantagem competitiva e responsabilidade social nas empresas. 2006. PORTER, ME Edição revista e ampliada, parte IV, cap. v. 14, p. 437-510, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. Pesquisa social: métodos e técnica, v.3. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: . Acesso em: 20 mai. 2018.

SAVITZ, Andrew W.; WEBER, Karl. A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Elsevier. 2007.

YIN, Jeffrey H. Uma mudança consistente dos trilhos na tempestade em simulações do clima do século XXI. Cartas de pesquisa geofísica, v. 32, n. 18, 2005.